

Nosso lugar no mundo



Em nossa primeira aula de Geografia, vamos prestar atenção às características dos **lugares** em que vivemos e trabalhamos. Vamos verificar que existem semelhanças e diferenças entre eles e aprender que podemos **identificar** um lugar utilizando **pontos de referência**, que nos permitem avaliar corretamente as **distâncias** e sua **extensão**.



Vamos conhecer o trabalho de Pedro. Ele é carteiro. Sua função é entregar cartas, telegramas e encomendas.

Pedro já trabalhou em vários lugares. Cada lugar apresentava características diferentes: ruas sem calçamento, ruas asfaltadas, ruas estreitas, ruas largas. Em certas ruas, muito compridas e com poucas casas, ele tinha de andar muito, percorrendo longas distâncias para entregar a correspondência. Em outros lugares seu trabalho rendia mais, porque as casas estavam mais próximas umas das outras, ou tinham muitos prédios de apartamentos.

Nosso carteiro aprendeu a usar diariamente, para se localizar, alguns pontos de referência: postos de gasolina, padarias, igrejas, praças, escolas, postos de saúde. Assim, começou a agilizar seu trabalho.

Pedro trabalha como carteiro há muitos anos. Ele observou que, com o decorrer do tempo, ocorreram mudanças nos lugares. Muitas casas foram derrubadas e novos edifícios foram construídos; algumas ruas foram alargadas, tornando-se avenidas; fábricas se mudaram ou foram fechadas, e seus prédios estão abandonados. Pedro percebeu que surgem novos bairros distantes e que a cidade vai crescendo, ampliando sua extensão, avançando sobre áreas que antes estavam cobertas de plantações.



Muitas noções importantes utilizadas pela Geografia para melhor conhecer o mundo em que vivemos estão presentes no dia-a-dia de Pedro. **Lugar**, **distância** e **extensão** são algumas dessas noções que vamos aprender, acompanhando o trabalho de Pedro.

Todos os dias, Pedro acorda cedo e se prepara para tomar o ônibus que o leva de seu bairro até o centro da cidade, onde pega a correspondência que deve entregar. Pedro mora em Irajá, um subúrbio do Rio de Janeiro, e distribui cartas

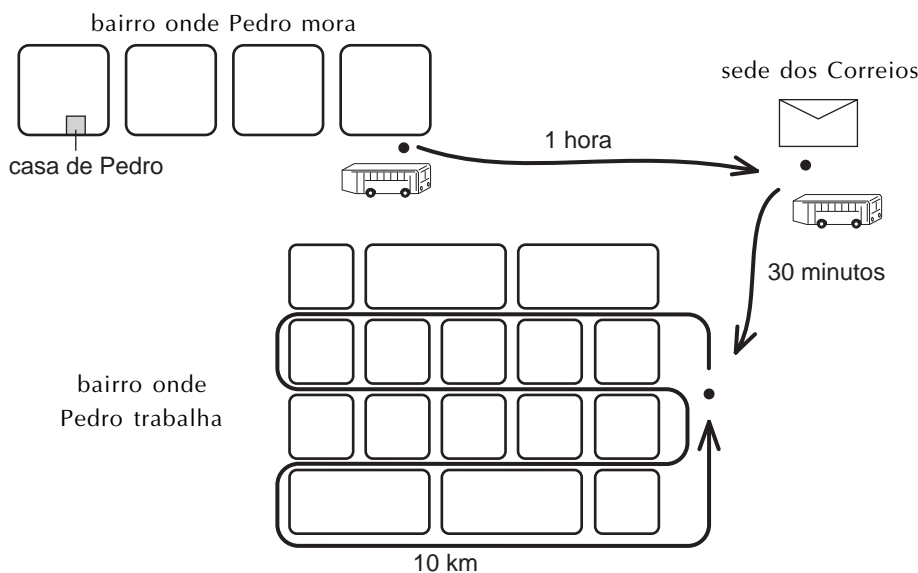
na Tijuca, na zona norte da cidade. São todos lugares diferentes: alguns têm mais casas baixas, outros têm mais edifícios altos. Em alguns predomina o pequeno comércio, com muitas tendinhas, e em outros, as grandes lojas e supermercados.

Uma cidade é formada por um conjunto de bairros diferentes, com distintas funções, que podem ser identificadas pelo uso que deles fazemos. Por exemplo: para Pedro, seu bairro é o seu **lugar de moradia** e a Tijuca é o seu **lugar de trabalho**.

Ao sair de casa para trabalhar, Pedro sabe que todos os dias terá de andar três quadras para chegar até o ponto de ônibus, que demora mais ou menos uma hora para chegar até a sede dos Correios, na Cidade Nova, no centro da cidade. Daí ele pega a correspondência que deve entregar e toma outro ônibus, que demora mais trinta minutos para levá-lo até a Tijuca. Pedro inicia, então, seu percurso diário de trabalho: cerca de dez quilômetros, a pé, para entregar as cartas. Sua casa, a sede dos Correios e a praça na Tijuca são **pontos de referência** que Pedro usa para medir distâncias.

Você reparou que Pedro avaliou as distâncias em quadras, horas e minutos ou quilômetros. Isto depende do **padrão de medidas** que usa para avaliar a distância a ser percorrida entre os pontos de referência.

Em Matemática você aprendeu a usar o sistema métrico decimal para medir distâncias, utilizando centímetros, metros ou quilômetros. Você pode usar também o tempo percorrido entre os dois pontos de referência, dividindo-o em segundos, minutos e horas. Mais adiante, vamos apreender como a Geografia tem seu próprio padrão de medidas para encontrar a distância entre dois pontos de referência na superfície da Terra.

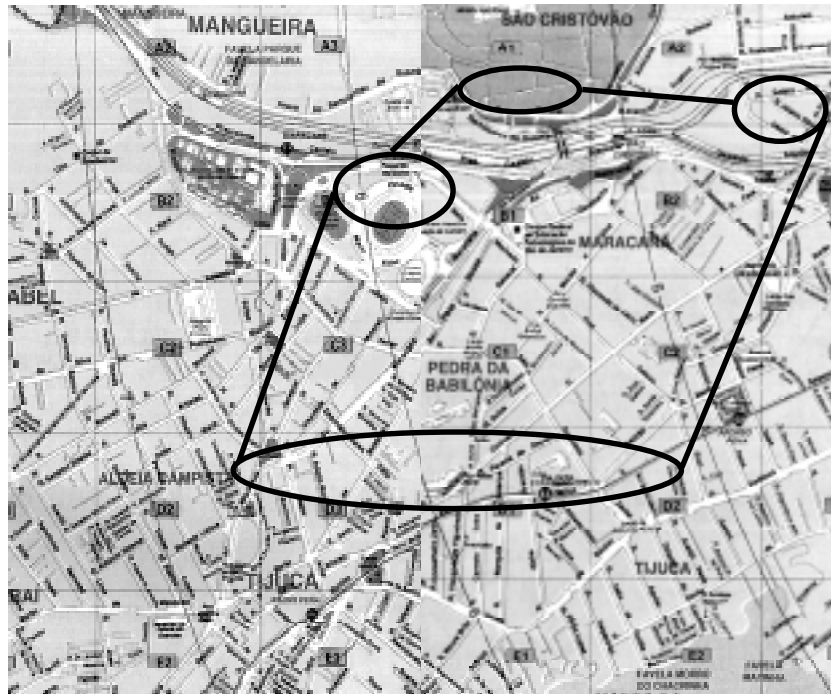


A Tijuca, bairro que Pedro percorre todos os dias entregando cartas, se limita com outros bairros. O estádio do Maracanã separa a Tijuca do bairro da Mangueira; a praça da Bandeira é o seu limite com a Cidade Nova, no centro, onde fica a sede dos Correios; a Quinta da Boa Vista divide a Tijuca de São Cristovão. Assim, ligando um ponto de referência ao outro, podemos traçar uma linha que estabelece os limites do bairro em que Pedro trabalha.

Em uma cidade, um bairro se limita com outros bairros, como, no campo, uma fazenda se limita com outras fazendas. Os **limites** de um bairro ou de uma fazenda determinam a sua extensão. Como existem lugares que estão mais

próximos ou mais distantes uns dos outros, existem também lugares que têm uma extensão maior, igual ou menor que os demais. Isso permite que você estabeleça comparações entre eles e defina uma **ordem de grandeza** dos lugares. Assim, um bairro é menor que uma cidade, que por sua vez é menor que um Estado, que por final é menor que um país. Dessa maneira, estamos começando a fazer Geografia.

A linha preta marca, aproximadamente, os limites do bairro em que Pedro trabalha.



Quando utilizamos a distância e a extensão para identificar e comparar os lugares, podemos afirmar que uns estão próximos e outros estão distantes, e somos capazes de ordená-los do maior para o menor, ou vice-versa. Com isso, estamos ampliando o nosso conhecimento sobre os muitos lugares que existem na superfície da Terra e facilitando muitas das tarefas que temos de desempenhar em nosso dia-a-dia.

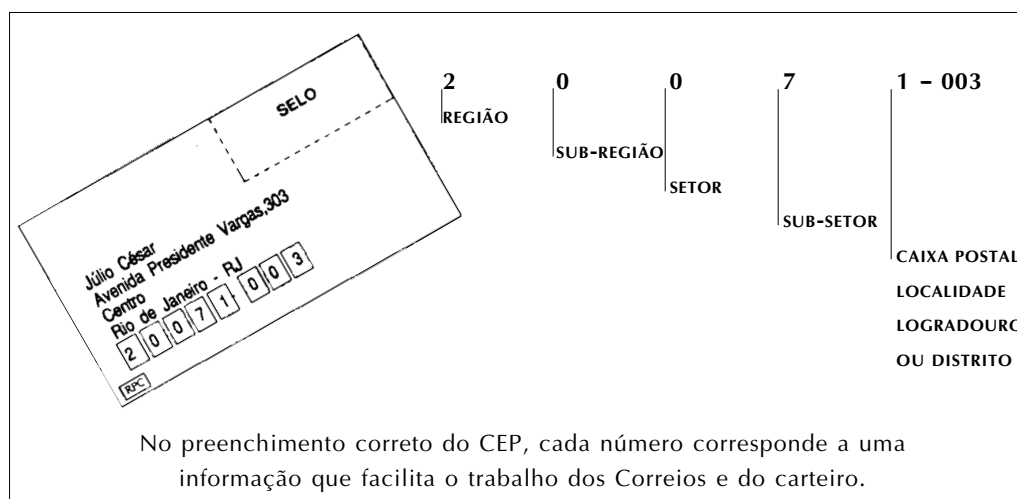
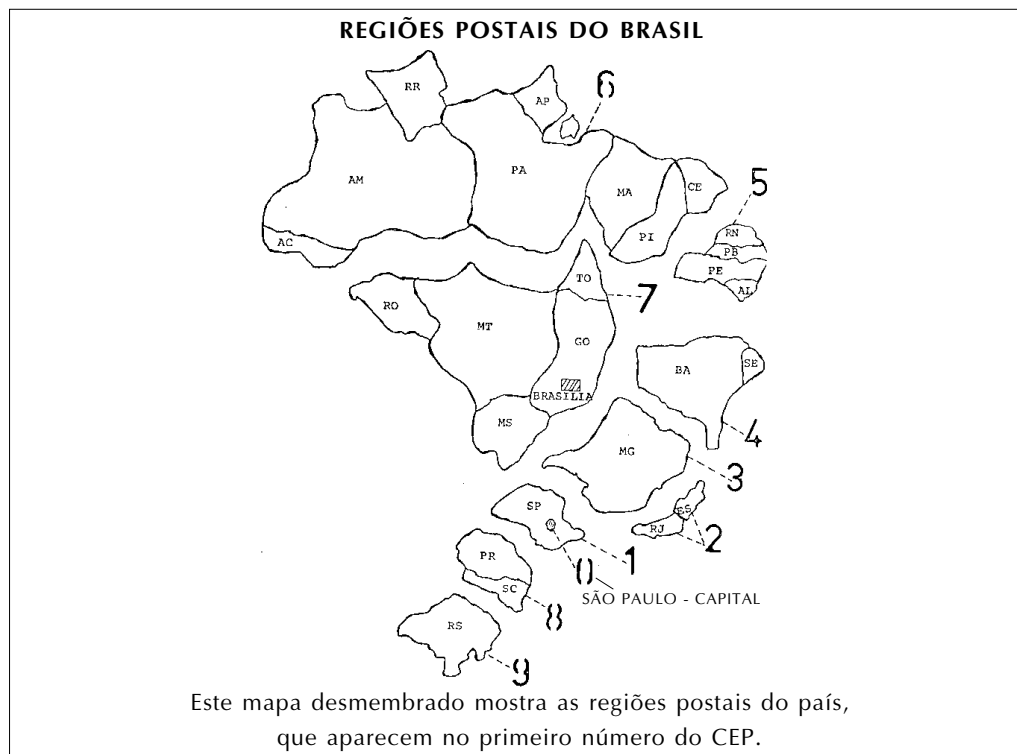
Você sabe o nome do bairro onde mora e da rua em que trabalha. Sabe também onde estão a igreja, o cinema e a prefeitura de sua cidade. Porém, imagine quantas casas, fábricas, escritórios, igrejas, cinemas e bairros existem no Brasil e no mundo. Para identificar e encontrar todos esses lugares é necessário saber quais estão próximos ou distantes, e qual sua dimensão em relação aos demais.

Vamos aprender um pouco mais sobre os lugares, ajudando o trabalho de Pedro. Todos sabemos que deve ser difícil entregar cartas em uma grande cidade, como o Rio de Janeiro, e em um grande país, como o Brasil. Para simplificar o trabalho de Pedro, e de todos os carteiros, os Correios criaram o Código de Endereçamento Postal, o CEP, que é aquele número que devemos colocar embaixo do endereço das cartas que enviamos.

Ora, o CEP é uma lista muito grande de todos os lugares que existem no Brasil, transformados em um conjunto de números que indicam a Pedro o lugar certo onde ele deve entregar as correspondências. Ruas, bairros, cidades e Estados são representados com números diferentes, o que permite aos funcionários dos Correios separar rapidamente milhares de cartas enviadas todos os dias.

Imagine se, para cada carta, os colegas de Pedro tivessem de ler o endereço, consultar um guia de ruas e descobrir a exata localização do destinatário.

Seria um processo muito demorado, que atrasaria muito a entrega das correspondências. Graças ao CEP, é possível a leitura automática dos endereços dos lugares, acelerando a entrega das cartas em todo o Brasil e facilitando muito o trabalho de Pedro.



Você sabe como consultar um guia do **Código de Endereçamento Postal (CEP)** para descobrir o número de cada lugar no Brasil? Claro que sim. É só procurar primeiro o Estado, depois a cidade e, por fim, a rua. Verifique também se o número do endereço está dentro do intervalo, pois existem ruas muito grandes, com muitos prédios que têm vários CEPs. Da próxima vez que você mandar uma carta, preste muita atenção ao CEP para ajudar os carteiros a encontrar com facilidade os lugares. Assim você ajuda a diminuir a distância que eles têm de percorrer e mantém sua jornada nos limites da extensão do bairro onde atuam. Os carteiros, como Pedro, agradecem.



Um escritor nasce e morre

Nasci numa tarde de julho, na pequena cidade onde havia uma cadeia, uma igreja e uma escola bem próximas umas das outras, e que se chamava Turmalinas. A cadeia era velha, descascada na parede dos fundos, [...] A igreja também era velha, porém não tinha o mesmo prestígio. E a escola, nova de quatro ou cinco anos, era o lugar menos estimado de todos. Foi aí que nasci: nasci na sala do 3º ano, sendo professora D. Emerenciana Barbosa, que Deus tenha. Até então, era analfabeto e desprezioso. Lembro-me: nesse dia de julho, o sol que descia da serra era bravo e parado. A aula era de geografia, e a professora traçava no quadro-negro nomes de países distantes. As cidades vinham surgindo na ponte dos nomes, e Paris era uma torre ao lado de uma ponte e de um rio, a Inglaterra não se envergava bem no neveiro, um esquimó, um condor surgiam misteriosamente, trazendo países inteiros. Então, nasci. De repente nasci, isto é, senti necessidade de escrever. Nunca pensara no que podia sair do papel e do lápis, a não ser bonecos sem pescoço, com cinco riscos representando as mãos. Nesse momento, porém, minha mão avançou para a carteira à procura de um objeto, achou-o, apertou-o irresistivelmente, escreveu alguma coisa parecida com a narração de uma viagem de Turmalinas ao Pólo Norte.

ANDRADE, Carlos Drummond de - *Contos de Aprendiz*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 19ª edição, 1981.

Atenção! No texto, vemos que o autor descreve a cidade em que nasceu. São muitos os pontos de referência que o autor usa para identificar sua cidade e outros lugares, como a França ou a Inglaterra. Mais adiante vamos ver como saímos de Turmalinas, no Estado de Minas Gerais, para chegar ao Pólo Norte. Não perca essa fantástica viagem!



Nesta aula vimos que, para **identificar** um lugar na superfície da Terra, é necessário dominar noções básicas como **distância** e **extensão**.

Vimos, também, que cada lugar possui características próprias que o individualizam em relação aos outros lugares. Os lugares onde moramos, trabalhamos e nos divertimos são espaços geográficos da nossa vida cotidiana, que assumem sentido quando definidos segundo o uso que atribuímos a eles.

Identificar um lugar na superfície da Terra é um passo fundamental para fazer Geografia, pois identificamos os lugares por suas diferenças e nos identificamos com os lugares por nossas experiências vividas.

A História, as Ciências e a Matemática auxiliam a Geografia a explicar o **nosso lugar no mundo**.



Exercício 1

Descreva simplificadaamente seu trajeto de casa para o trabalho. Identifique quais os pontos de referência que você utiliza para avaliar as distâncias. Qual o padrão de medida que emprega para saber se o seu lugar de trabalho é longe ou perto de sua casa?

Exercício 2

Indique os pontos de referência que servem para separar seu bairro dos demais bairros de sua cidade. Caso você more em uma fazenda ou numa cidade pequena, como encontra os limites dela?

Exercício 3

Coloque as palavras certas nos espaços em branco nas frases abaixo:

- a) Para medir a são necessários pelo menos dois pontos de referência.
- b) Os limites permitem que Pedro encontre a do bairro da Tijuca?
- c) Quando Pedro avalia que tem que andar 10 quilômetros para entregar uma carta, ele emprega um baseado no sistema métrico decimal.
- d) Quando afirmamos que uma cidade é maior que um bairro, estamos estabelecendo uma entre os lugares.

Exercício 4

Segundo o texto do quadro **Uma janela para o mundo**:

- a) Quais os pontos de referência que o autor utilizou para identificar Turmalinas?
- b) Em sua opinião, por que o escritor “nasceu” durante uma aula de Geografia? Descreva os sentimentos dele ao ouvir falar de lugares distantes e desconhecidos.

Exercício 5

Utilizando o Guia do Código de Endereçamento Postal (CEP) na sede dos Correios de sua cidade, encontre o CEP de sua casa e de seu trabalho.